



## O eu nosso de cada dia: um retrato do cotidiano na quarentena e no “novo normal”

*Isadora Barreto Neves, Luiz Claudio Gonçalves Gomes*

Podemos definir o autorretrato como uma representação, geralmente pictórica ou fotográfica, do rosto (corpo, roupas, etc., se for o desejo) de uma pessoa, que ela faz de si mesma. Essa autor-representação aparece vinculada, direta ou indiretamente, ao uso ou presença do espelho e, posteriormente, à fotografia. Quando se faz um retrato o que se espera é que esteja parecido, ou que se assemelhe com a pessoa retratada. Esta é uma das principais condições para sua definição. O objetivo geral do projeto é a realização de retratos (*portrait*) e autorretratos no período de quarentena imposto pela pandemia utilizando-se de narrativa em distintas linguagens visuais. Como Objetivos específicos procuramos avaliar por meio de auto imagem como nos vemos em um período de reclusão social por meio de fotografia e de pintura ou ilustração. Parcelar o arquivamento do eu (outro) a partir de breves diários e da realização de retratos nesse novo mundo que se impõe e que visualizamos na existência que se sobrepõem nossa família, nós e a sociedade. Um importante material fotográfico do gênero autorretrato deverá ser produzido ao longo do período e posteriormente transferido para o campo da pintura. Com este registro devemos perceber, sob aspectos formais, como se constitui a imagem, e a seguir realizar um estudo pictórico que nos ajudará a compreender as formas, matizes e camadas a partir das quais se configura a carne e que também marcaram o início do nosso processo em torno dos gêneros do retrato e da figura humana. Diante do ecletismo de linguagem experimentado – o traslado entre fotografia, pintura e ilustração – e da volatilidade do processo criativo nesse ensaio do autorretrato, em meio ao cenário atual, constatamos que podemos ser muitos, mas não nos pertencemos. Ao final do projeto desenvolvido esperamos um grande mosaico que define nossa população, em particular a regional. Retratos e autorretratos fotografados e desenhados ou pintados poderão fazer um grande resumo do que teria sido em imagens o longo período de isolamento no qual estamos imersos. Um painel imagético que, por um motivo muito alheio à nossa vontade, ficará registrado na história da humanidade.

*Instituto Federal Fluminense  
Fomento da bolsa: IFF*